



A serviço da Igreja de Dourados, a Diocese do Coração

Distribuição Gratuita. Venda proibida.

E a Igreja rezava continuamente por Pedro (cf. At 12,5)

Rezemos pela saúde do Santo Padre



Ano XXXVII - nº 469 - Julho/2022

APRESENTAÇÃO

Caro leitor!

Chegamos no mês de julho e juntos seguimos na alegria de sermos parte do povo de Deus, como Igreja. O conteúdo desta edição é motivador, através dele podemos crescer enquanto pessoa e cultivar o sentido de unidade eclesial.

Na Palavra do Pastor, Dom Henrique fala sobre o 10º Encontro Mundial das Famílias, entre os dias 22 a 26 de junho, em Roma. Confira e acompanhe a reflexões de nosso bispo. No dia 25 de julho, se comemora o Dia Mundial dos Avós e dos Idosos. Leia o trecho da belíssima mensagem do Santo Padre, feita para essa a ocasião, no ano de 2021.

Você sabe o que é uma forania? O que é um vigário forâneo? Quantas foranias e paróquias constituem nossa diocese? As repostas para essas perguntas você encontrará na página Pastoral Diocesana.

Na página Opiniões que fazem Opinião, temos um artigo muito interessante, que trata sobre enfrentamento ao tráfico de pessoas- especialmente de mulheres. Já que dia 29, se celebra esse dia. Confira a matéria. Na página da Catequese, temos uma objetiva explicação sobre as notas da Igreja e o que significam: uma, santa, católica e apostólica. Confira também a sessão dedicada à evangelização da juventude; na página Espaço Jovem.

Aprofunde sua devoção mariana, e conheça mais sobre o título de Nossa Senhora do Carmo. Se informe com os artigos e apresentação de dois importantes organismos diocesanos, a Rádio Coração e a Livraria Damasco, na página 16. Também veja, através das fotos, alguns importantes eventos, ocorridos em nossa diocese. Deixe a criançada soltar a criatividade, através da evangelização, na página Crianças em Foco. E fique por dentro da agenda diocesana.

Abraço fraterno e abençoada leitura.



Pe. Marcos Roberto P. Silva

Pároco na Paróquia São Carlos - Dourados

ÍNDICE

- 03 [PALAVRA DO PASTOR](#)
10º Encontro Mundial das Famílias com o Papa Francisco
- 04 [PALAVRA DO PAPA](#)
Papa aos idosos: Salvar as raízes, transmitir a fé aos jovens e cuidar dos pequeninos
- 05 [PASTORAL DIOCESANA](#)
A Diocese e suas Foranias
- 06 [CÍRCULOS BÍBLICOS](#)
- 10 [LITURGIA EM DESTAQUE](#)
Insignias episcopais
- 11 [PALAVRA DE VIDA](#)
Ama-me, apascenta e prepara-te
- 12 [OPINIÕES QUE FAZEM OPINIÃO](#)
A necessária priorização das mulheres nas políticas de enfrentamento ao tráfico de pessoas no Brasil
- 13 [CATEQUESE PERMANENTE](#)
As propriedades da Igreja
- 14 [ESPAÇO JOVEM](#)
A comunhão entre jovens e idosos segundo Papa Francisco
- 15 [TESTEMUNHO DE VIDA](#)
Nossa Senhora do Carmo
- 16 [RÁDIO CORAÇÃO](#)
Impactos da LGPD para implementação na Fundação Terceiro Milênio e Rádio Coração: um desafio sem volta!
- 16 [LIVRARIA DAMASCO](#)
Exortação Apostólica Pós-Sinodal Sacramentum Caritatis de Sua Santidade Bento XVI ao episcopado...
- 17 [DIOCESE EM REVISTA](#)
- 17 [A IGREJA É NOTÍCIA](#)
- 18 [CRIANÇAS EM FOCO](#)
- 19 [FIQUE POR DENTRO!](#)
- 20 [PATROCINADORES](#)

EXPEDIENTE

Revista Elo - Julho/2022 - Ano XXXVII - nº 469

Presidente: Dom Henrique A. de Lima

Diretor: Pe. Marcos Roberto P. Silva

Equipe Revista Elo: Andreia Ramos, Estanislau N. Sanabria; Janete Favero; Pe. Leonardo Guimarães; Ozair Sanabria; Pe. Adriano Van de Ven; Pe. Cristiano dos Santos; Pe. Everton Manari; Pe. Jander da Silva Santos; Pe. Otair Nicoletti; Suzana Sotolani; Eduardo Marin; Pe. Daniel Nunes Souza; Pe. Giovanni Gall de Assis;

Diagramação e Projeto Gráfico: Michelle Picolo Caparróz

Propriedade: Mitra Diocesana de Dourados

Telefone: (67) 3422-6910 / 3422-6911

Site: www.diocesadedourados.org.br

Contatos e sugestões: contatorevistaelo@gmail.com

Impressão: Editora Gráfica Seriemá

Tiragem: 12.620 exemplares

10º Encontro Mundial das Famílias, com o Papa Francisco

Caríssimos irmãos e irmãs, saudações em Cristo Jesus. Neste mês de julho, vamos refletir um pouco o que vivenciamos do 22 a 26 de junho sobre 10º Encontro Mundial das Famílias, com o Papa Francisco, em Roma com o tema: *Amor em Família: Vocação e Caminho de Santidade*.



Recordemos que a Exortação Apostólica, Pós Sinodal, do Papa Francisco: *AMORES LAETITIA*, sobre o *Amor na Família de 2016* é fundamental para fortalecer a importância da vida em família. Pois tudo nasce dela. A família precisa continuar sendo *berço de Vida e Fé*, para a Igreja e para a Sociedade. Quando ocorre o contrário, causa muitas dores, tristezas e decepções. Esse documento motiva a Igreja a zelar, com carinho e ação evangélica, dessa vocação tão bonita, importante e fundamental na vida do mundo.

Nosso querido Papa Francisco quer, em primeiro lugar, mostrar a alegria do amor que se vive nas famílias, à qual também é o júbilo da Igreja de Cristo.

Diante de numerosos sinais de crises na realidade do matrimônio, como foi observado pelos padres sinodais, o documento destaca também que o grande *desejo de família* permanece muito vivo, nas *novas gerações*. Isso é muito bonito e podemos afirmar que é muito importante. Pois, isso demonstra que a Igreja tem espaços importantíssimos, para continuar motivando e animando a vida de família, em nossa Sociedade Pós-Moderna.

O caminho sinodal permitiu analisar a situação das famílias no mundo atual, alargar a nossa perspectiva e reavivar a nossa consciência sobre a importância do matrimônio e da família. Essa reflexão deu aos padres sinodais e dá também a nós, a oportunidade de aprofundar mais sobre os valores desse sacramento, dentro da Igreja de Cristo; aprofundar mais as formações matrimoniais, a importância e o valor sacramental e amoroso do matrimônio, dentro da vida da família, da Igreja e da Sociedade. Não se pode tratar de qualquer jeito e dar qualquer solução para os casais em dificuldades. Como Igreja evangelizadora, precisamos nos preocupar e ampliar a formação para os novos matrimônios, para que a Alegria do Amor possa continuar a fortalecer o desejo de família, às novas gerações.

Enfim, deve se dizer que o caminho sinodal se revestiu de uma grande beleza e proporcionou muita luz. O Papa Francisco agradece as contribuições que trouxeram aos problemas das famílias, do mundo inteiro. Ele se lembra

de padres que se preocupam com as realidades problemática e trazem preocupações muito honestas e sinceras. Afirma que essa Exortação apostólica, Pós Sinodal, possa orientar a reflexão, o diálogo ou ainda a prática pastoral e ofereça encorajamento, estímulo e ajuda às famílias na sua doação, alegrias e também nas suas dificuldades.

O Papa ressalta ainda que, esta Exortação, tem um significado muito especial, no contexto do Ano Jubilar da Misericórdia. Pois, é uma proposta para as famílias cristãs, para que possam estimular e apreciar os dons do matrimônio e da família e assim manterem um amor forte e cheio de valores, como a generosidade, o compromisso, a fidelidade e a paciência. Que a família possa ser sinais de misericórdia na vida familiar, na Igreja e na Sociedade.

Assim irmãos e irmãs, de modo especial aos queridos casais, depois de seis anos desta Exortação Apostólica e celebrando esse 10º Dia Mundial das Famílias, em 2022 com esse tema tão profundo, o qual nos enriquece tanto, continuemos zelando, de maneira muito amorosa, essa vocação de fundamental importância para a Igreja e para a Sociedade. Toda vocação nasce dentro da família. Quando bem cuidada, bem estimulada a viver a sua vocação, com certeza todos ganham, pois estaremos incentivando o mundo num caminho de amor e de paz.

Deus continue abençoando cada um de vós e de modo especial todas as famílias!

O Papa Francisco, através de uma mensagem em vídeo, apresentou nesta sexta-feira (2) o *X Encontro Mundial das Famílias*, marcado para o período de 22 a 26 de junho de 2022, em Roma. Na ocasião, também foram divulgadas as modalidades de participação, além de ser revelado o logo do evento, com o próprio vídeo de animação, promovido pelo Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida, e organizado pela diocese de Roma. Assim, a próxima edição já tem logotipo, hashtag (#WMOF2022), oração, hino, imagem e forma “inédita e multicêntrica” de participação, como antecipou o próprio Pontífice, pelo vídeo e um tuíte: *O próximo Encontro Mundial das Famílias com o tema Amor em família: vocação e caminho da santidade, assumirá uma forma multicêntrica e ampliada: cada diocese pode ser o centro de um encontro local, para suas próprias famílias e comunidades.*



Dom Henrique A. de Lima, CSsR

Bispo Diocesano

Papa aos idosos: Salvar as raízes, transmitir a fé aos jovens e cuidar dos pequeninos

“**N**ão existe uma idade para aposentar-se da tarefa de anunciar o Evangelho, da tarefa de transmitir as tradições aos netos. É preciso pôr-se a caminho e, sobretudo, sair de si mesmo, para empreender algo de novo”. Assim falou o Papa Francisco na sua Mensagem para o Dia Mundial dos Avós e dos Idosos, no dia 25 de julho de 2021.

Na ocasião o Papa iniciou afirmando: “Eu estou contigo todos os dias’ (cf. Mt 28, 20), é a promessa que o Senhor fez aos discípulos, antes de subir ao Céu; e hoje repete-a também a ti, querido avô e querida avó. Sim, a ti! ‘Eu estou contigo todos os dias’ são também as palavras que eu, Bispo de Roma e idoso como tu, gostaria de te dirigir, por ocasião deste primeiro Dia Mundial dos Avós e dos Idosos: toda a Igreja está solidária contigo – ou melhor, conosco –, preocupa-se contigo, ama-te e não quer deixar-te abandonado”.

Depois de ter recordado as perdas e sofrimentos, por causa da pandemia o Papa consolou: “O Senhor conhece cada uma das nossas tribulações deste tempo. Ele está junto de quantos vivem a dolorosa experiência de ter sido afastado; a nossa solidão – agravada pela pandemia – não O deixa indiferente”.

Francisco explicou o motivo pelo qual proclamou justamente naquele ano o Dia Mundial dos Avós e dos Idosos: “Mesmo quando tudo parece escuro, como nestes meses de pandemia, o Senhor continua a enviar anjos, para consolar a nossa solidão repetindo-nos: ‘Eu estou contigo

todos os dias’. Di-lo a ti, di-lo a mim, a todos. Está aqui o sentido deste Dia Mundial, que eu quis celebrar pela primeira vez, depois dum longo isolamento e com uma retomada, ainda lenta, da vida social: oxalá cada avô, cada idoso, cada avó, cada idosa – especialmente quem dentre vós está mais sozinho – receba a visita de um anjo!”.

Os anjos que ajudam. O Papa recorda que o “anjo enviado por Deus, pode ter o rosto de um familiar, de um conhecido”, mas o Senhor “envia-nos os seus mensageiros também através da Palavra divina, que Ele nunca deixa faltar na nossa vida. Cada dia, leiamos uma página do Evangelho, rezemos com os Salmos, leiamos os Profetas! Ficaremos comovidos com a fidelidade do Senhor”.

E alerta os idosos: “Atenção! Qual é a nossa vocação hoje, na nossa idade? Salvar as raízes, transmitir a fé aos jovens e cuidar dos pequeninos. Não vos esqueçais disto”. E reitera: “Não existe uma idade para aposentar-se da tarefa de anunciar o Evangelho, da tarefa de transmitir as tradições aos netos. É preciso pôr-se a caminho e, sobretudo, sair de si mesmo, para empreender algo de novo”. Francisco recorda também que, alguns idosos, podem até afirmar que não têm condições, por um motivo ou outro, porém, logo encorajou-os: “Isso é possível – responde o Senhor –, abrindo o próprio coração à obra do Espírito Santo, que sopra onde quer. Com a liberdade que tem, o Espírito Santo move-Se por toda a parte e faz aquilo que quer”.

E citou, mais uma vez, palavras que já afirmara em outras ocasiões: “Da crise que o mundo atravessa, não sairemos iguais: sairemos melhores ou piores”. “Ninguém se salva sozinho. Devedores uns dos outros. Todos irmãos”.

O Papa fala ainda na sua mensagem e sugere três pilares, sobre os quais sustentar esta nova construção: os sonhos, a memória e a oração”. Concluindo sua mensagem com um auspício: “Oxalá cada um de nós aprenda a repetir a todos, e em particular aos mais jovens, estas palavras de consolação que ouvimos hoje dirigidas a nós: ‘Eu estou contigo todos os dias’. Avante e coragem! Que o Senhor vos abençoe”.

<https://www.vaticannews.va/pt/papa/news/2021-06/mensagem-papa-francisco-avos-idosos-julho-2021.html>



A Diocese e suas Foranias

Com vista a uma caminhada em conjunto, onde a ação do Espírito Santo ilumina a vida da Igreja, para que esta, cada vez mais, possa ser unidade e fraternidade do Povo de Deus é que observamos a importância das foranias.

A Diocese de Dourados é formada por 37 paróquias, que estão localizadas em 17 municípios. Para uma melhor organização da Ação Pastoral e Evangelizadora, assim como criar uma proximidade maior com as bases e atender as condições peculiares de cada região, a Diocese é dividida em seis Foranias: Forania Leste, Forania Oeste; Forania de Fátima do Sul, Forania de Ponta Porã, Forania de rio Brilhante e Forania de Amambaí.

Forania é um grupo determinado de paróquias mais próximas, territorialmente, o que favorece o trabalho pastoral, mediante uma ação em comum. Cada forania é confiada a um vigário forâneo eleito, com a seriedade que a função merece, entre os sacerdotes e diáconos, que compõem a forania. Uma vez eleito, exerce a função por três anos, sem reeleição.

Em um caminho sinodal os forâneos devem atuar em unidade com o NDAE (Núcleo de Coordenação Diocesana da Ação Evangelizadora), animar e fomentar a formação das comissões foranias de cada pastoral, movimentos e/ou serviço, com a presença dos leigos e assessoria do clero; realizar reuniões periódicas com as lideranças e o clero, para (re)pensar a vida pastoral e de evangelização. Os vigários forâneos também representam as foranias, junto ao Conselho Presbiteral.

Vale ressaltar que na última Assembleia Diocesana, uma das prioridades elencadas foi a de fortalecer e dinamizar as foranias, neste sentido várias atividades, que aconteciam em nível diocesano, se desmembraram em encontros foraniais, atingindo um número maior de participantes, como a formação dos MECES, da

Campanha da Fraternidade, da Campanha Missionária, a Catequese, as Pastorais Sociais, o setor Juventude e tantos outros, fazendo com que a vida Diocesana seja dinâmica, em movimento constante.

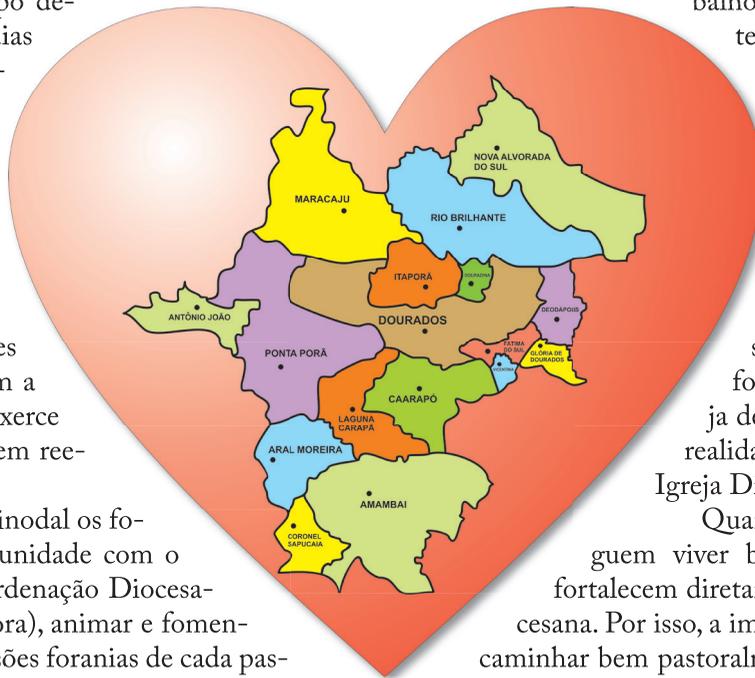
Em fevereiro deste ano, tivemos a eleição dos novos forâneos, a saber: Pe Alex Gonçalves Dias (Forania Leste); Pe Fernando Lorez (Forania Oeste); Pe Luiz Fernando dos Santos (Forania de Ponta Porã), Pe Moacir José Piovesan, SAC (Forania de Fátima do Sul), Pe Nikolaus G. Gafer, SVD (Forania de Amambaí) e Pe Teodoro Benitez (Forania de Rio Brilhante).

Para findar a unidade entre o NDAE e os Vigários Forâneos acontecem reuniões periódicas, para um momento de partilha e de discernimento de todo o trabalho pastoral.

Hoje também, temos o apadrinhamento de cada Forania, por um dos membros do NDAE, estabelecendo um vínculo maior entre a diocese e a Forania.

A comunhão, a participação e a missão tornam-se uma meta a ser alcançada por todas as foranias, visando ser a Igreja de Jesus Cristo, em todas as realidades, em unidade com a Igreja Diocesana.

Quando as Foranias conseguem viver bem sua missão pastoral, fortalecem diretamente a vida pastoral diocesana. Por isso, a importância de cada Forania caminhar bem pastoralmente. E para que a Forania possa caminhar bem pastoralmente, é necessário que as Paróquias e as Comunidades também caminhem bem. Essa engrenagem finda na Vida Pastoral Diocesana e no bem de todos os cristãos, que compõem a diocese.



Janete Favero

Secretária do Núcleo Diocesano da Ação Evangelizadora

1º Encontro

“Mestre, o que devo fazer para possuir a vida eterna?”

Acolhida: Preparar o altar com o Crucifixo, velas e flores.

Animador/a: “Cada um de nós é uma criatura querida e amada por Deus, objeto de um pensamento único e especial d’Ele. Somos chamados a desenvolver, ao longo da nossa vida, esta centelha divina, que mora no coração de cada homem e mulher, contribuindo para fazer crescer uma humanidade, animada pelo amor e mútuo acolhimento” (Papa Francisco).

Leitor/a 1: “Somos chamados a ser guardiões uns dos outros, a construir laços de concórdia e partilha, a curar as feridas da criação, para que não seja destruída a sua beleza” (Papa Francisco).

Animador/a: Iniciemos com alegria nosso encontro de hoje, cantando o sinal da Santíssima Trindade: **Em nome do Pai...**

Canto: **Eu vim para que todos tenham vida, que todos tenham vida plenamente. (2x)** Reconstrói a tua vida, em comunhão com teu Senhor. Reconstrói a tua vida, em comunhão com teu irmão. Onde está o teu irmão, eu estou presente nele!

ORAÇÃO INICIAL

SALMO 121

Todos: *O nosso auxílio vem do Senhor, que fez o céu e a terra!*

Lado A: Levanto os olhos para os montes: de onde virá o meu auxílio? O auxílio me vem do Senhor, que fez o céu e a terra.

Lado B: Não deixará que seu pé tropece, o teu guardião não dorme. Não dorme, nem cochila, o guardião de Israel.

Lado A: O Senhor é teu guardião, o Senhor é tua sombra, está a tua direita. De dia o sol não te ferirá, nem a lua de noite.

Lado B: O Senhor te guarda de todo o mal, ele guarda a tua vida. O Senhor guarda tuas entradas e saídas, agora e para sempre!

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 2: A humanidade sempre aspirou por uma vida feliz, que dure para sempre. A pergunta do especialista em leis, tema de nossa reflexão de hoje, “mestre que devo fazer para possuir a vida eterna”, expressa nitidamente essa ansiedade, até mesmo em relação à vida eterna.

Canto: **Dá-me a palavra certa, na hora certa e do jeito certo, e pra pessoa certa. Dá-me a cantiga certa, na hora certa e do jeito certo, e pra pessoa certa.**

Leitor/a 3: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo **Lc 10, 25-37.**

PARTILHANDO A PALAVRA

a) Neste Evangelho, que acabamos de ouvir, quais foram as perguntas que o doutor da lei dirigiu a Jesus?

b) De que forma Jesus respondeu ao doutor da Lei? Fez alguma imposição ou cobrança a ele?

ASSUMINDO A PALAVRA

Leitor/a 1: Jesus ao falar com o doutor da Lei, afirma que a vida consiste no amor a Deus e ao próximo. **O próximo, não é só o parente, o amigo, o conterrâneo;** mas também, aquele de quem devo me tornar próximo. É o caído nas estradas da vida, com feridas físicas, emocional, econômica, intelectual e afetiva.



Animador/a: Hoje a assistência aos pobres continua; os ladrões e os que espancam estão aí. Temos consciência de tudo, mas às vezes somos lentos no agir, inventando desculpas: “ainda não estou preparado”; “não tenho tempo”; “sou uma pessoa muito ocupada”.

c) A exemplo do bom Samaritano, em sua prática caritativa, onde sou chamado/a a exercer uma caridade ou um bem?

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: Ao término de nossa reflexão de hoje, vamos colocar o nome de pessoas ou situações, que desejamos rezar. Ao final, rezemos uma dezena do terço, pedindo a intercessão da Virgem e Mãe Maria, por todos nossos pedidos e por todos aqueles, que de uma forma ou de outra, praticam a caridade aos caídos pelas estradas da vida.

BÊNÇÃO FINAL

Todos: *Que o Senhor nos abençoe e nos guarde! Que ele mostre a sua face e tenha compaixão! Que Ele volte o seu rosto e nos dê a paz! Pai, Filho, Espírito Santo. Amém!*

Canto: “Maria, cheia de graça e consolo, vem caminhar com teu povo, nossa Mãe sempre serás!” (2x)

2º Encontro

“Nossa Senhora do Carmo, na espiritualidade popular”

Acolhida: Preparar o altar com a imagem de Nossa Senhora (se possível, Nossa Senhora do Carmo), flores, a Bíblia e velas.

Animador/a: Caríssimos irmãos e irmãs, sejam bem-vindos ao nosso 2º encontro do mês de julho! Iluminados pelo Espírito Santo, e motivados pela alegria do chamado batismal, que nos torna filhos (as) de Deus, sigamos o exemplo de Maria Mãe Santíssima, Nossa Senhora do Carmo, que nos inspira no caminho da santidade, através da alegria de amar e servir. Cantemos: **“A alegria está no coração, de quem já conhece a Jesus, a verdadeira paz...”**

Animador/a: Nossa Senhora do Carmo, é uma das devoções mais antiga e amada. O culto mariano, caso único entre os cultos dos santos, tem suas raízes nove séculos antes do nascimento de Maria. O primeiro profeta de Israel, Elias, morando no Monte Carmelo teve a visão da vinda da Bem-Aventurada Virgem. Viu que ela, se elevava em uma pequena nuvem, trazendo uma chuva providencial, que salvaria Israel de uma grande seca. Com alegria, confiança e fé, iniciemos nosso encontro: **Em nome do Pai...**

Canto: “Maria de Nazaré, Maria me cativou, fez mais forte a minha fé e por filho me adotou. Às vezes eu paro e fico a pensar e sem perceber me veja a rezar...”

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: O profeta Elias teve a capacidade de ouvir a Deus: “O Senhor disse-lhe: ‘Sai e permanece sobre o monte diante do Senhor’. Então o Senhor passou. Antes do Senhor, porém, veio um vento impetuoso e forte, que desfazia as montanhas e quebrava os rochedos, mas o Senhor não estava no vento. Depois do vento houve um terremoto, mas o Senhor não estava no terremoto. Passado o ter-



remoto, veio um fogo, mas o Senhor não estava no fogo. E depois do fogo ouviu-se o murmúrio de uma leve brisa”.

ORAÇÃO INICIAL

Leitor/a 2: Confiantes no amor de Maria, Mãe do Senhor, que nos visita e nos sustenta, rezemos o **Salmo 87** em dois coros:

Todos: “E dançando cantarão: em ti estão as minhas fontes todas”.

Lado A: Seus fundamentos estão sobre os montes sagrados; o Senhor ama as portas de Sião mais que todas as moradas de Jacó.

Lado B: De ti se dizem coisas estupendas, cidade de Deus.

Lado A: Recordarei o Egito e a Babilônia entre os que me conhecem; eis a Palestina, Tiro e Etiópia: este nasceu lá.

Lado B: De Sião se dirá: “todos nasceram nela, e o Altíssimo a mantém firme”.

ESCUTANDO A PALAVRA

Leitor/a 3: O Papa João Paulo II tinha uma grande devoção à Virgem do escapulário, tanto que disse: “Reconci-

lia os irmãos em um abraço fraterno; que desapareçam os ódios e os rancores; que se superem as divisões e as barreiras; que se unam as rupturas e curem as feridas”. (São João Paulo II)

Canto: Aleluia! Aleluia, Aleluia, Aleluia! (2 x)

Alguém do povo exclama como é grande ó Senhor, quem te gerou e alimentou. Jesus responde: ó Mulher, pra mim és feliz, quem ouve a voz de Deus e tudo guardou!

Animador/a: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mt 12, 46-50.

PARTILHANDO A PALAVRA

- a) Temos feito a vontade de Deus? Pois, sabemos que esse é um requisito, que Jesus nos apresenta, para também sermos considerados da sua família.
b) Você se considera membro da família de Jesus?

REZANDO A PALAVRA

Leitor/a 1: Façamos nossos pedidos espontâneos e os entreguemos a Jesus, rezando:

Todos: Virgem do Monte Carmelo, intercedei ao Seu Filho Jesus por nós!

ASSUMINDO A PALAVRA

- c) Maria fez a vontade de Deus! José foi um homem justo, fiel ao Plano do Pai, e você?

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Bendito seja o nome de Maria.

Todos: Desde agora e por todos os séculos!

Pela proteção de Nossa Senhora, desça a bênção de Deus todo poderoso: Ele que é Pai, filho e Espírito Santo, Amém!

Canto: “Maria, minha mãe, Maria, Queria te falar de amor...”

3º Encontro

“Sejamos arquitetos do diálogo e da amizade!” (Papa Francisco)

Acolhida: Preparar Bíblia, vela, flores.

Animador/a: Que bom estarmos aqui novamente, reunidos como irmãos e irmãs, em torno da **PALAVRA de DEUS**, que nos guia na caminhada da Vida! Coloquemo-nos na presença de Deus, cantando o **Sinal da Cruz!**

Canto: “Tua **Palavra** é lâmpada para os meus pés, Senhor; // lâmpada para os meus pés, Senhor, luz para o meu caminho!//.

ORAÇÃO INICIAL

Animador/a: Senhor, Deus da Vida! Nascemos para unir; vivemos para unir; servimos para unir! Eis a nossa vocação!

Todos: *Senhor, que maravilha a nossa missão de servir, de ser ponte! Ser ponte para: - unir as pessoas entre si; - unir os desanimados; - unir os descontraídos; - unir os corações!*

Animador/a: Senhor, na estrada da vida de tantos mulheres e homens, que por nós passam, ajuda-nos a ser **ponte!**

Todos: *Senhor, que nunca sejamos muros que nos separam; mas sejamos sempre ponte/passagem, para que as pessoas possam chegar, perto umas das outras, e perto de Ti, nosso único Deus e Senhor. Amém!*

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Animador/a: Estes dias celebramos o dia internacional da amizade, com o tema, escolhido por Papa Francisco:

Todos: *“Sejamos arquitetos do diálogo e da amizade!”*

Animador/a: Papa Francisco destaca o **diálogo** como caminho de ver a realidade de uma maneira nova e solidária; e de viver com entusiasmo os desafios da construção do bem comum!

Papa Francisco pede o fim da polarização, que divide a sociedade, e reza, para que não haja espaços de inimizade e de guerra. E insiste:

Todos: *Sejamos arquitetos do diálogo; arquitetos da amizade, corajosos e apaixonados; sempre criativos no amor! Sejamos homens e mulheres, que saibam estender a mão, a quem precisa! Que, entre nós, não haja espaço de inimizade e de guerra! E que nos mantenhamos sempre, ao lado dos mais fracos, pobres e vulneráveis!*

ESCUTANDO A PALAVRA

Canto de Aclamação: “Pela **Palavra de Deus** saberemos por onde andar, ela é luz e verdade, precisamos acreditar...”

Leitor/a 2: Leitura da **Carta de São Tiago, “amigo de Deus”**: Capítulo 2, 1 - 4. 8 - 9. (*proclamar duas vezes*).

a) O que chama mais sua atenção nesta leitura?

b) A Bíblia diz: *“Quem encontra um amigo, encontra um tesouro.”* Comente!

ASSUMINDO A PALAVRA

Animador/a: “No diálogo, num mundo polarizado”, o Papa diz ainda: “A **AMIZADE** é um PRESENTE da vida; é um DOM de DEUS. Os amigos fiéis, que permanecem ao nosso lado nos momentos difíceis, são um reflexo do carinho de Deus, da sua consolação, e da sua presença amorosa!”



sa!” Por isso:

Todos: *“Estejamos sempre uns ao lado dos outros, no amor e na paciência! Façamos um gesto de ternura por quem sofre; por quem está só ou se sente abandonado! Sejamos generosos; ajudemos a quem mais precisa! Sempre lembrando, que o amor de Deus é sem limites! Quem ama é de Deus”!*

Animador/a: Que nos reencontremos especialmente com os mais pobres e vulneráveis! Que entre nós não haja espaços de inimizade, de guerra, de ameaça, de ódio! “Eu proponho”, diz Papa Francisco, “diálogo, respeito, e amizade social!” Rezemos para que sejamos, nas situações de conflitos sociais, econômicos e políticos:

Todos: *“Arquitetos do diálogo; arquitetos da amizade, corajosos e apaixonados; homens e mulheres que saibam estender a mão! Que sejamos amorosos e compassivos com aqueles e aquelas que sofrem; que não agüentam mais a dor! Que sejamos luz que ilumina; força que anima; presença viva de Amor!”*

Rezemos juntos: Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai...

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Onde estivermos...

Todos: *QUE DEUS NOS GUARDE!*

Animador/a: Onde andarmos...

Todos: *QUE DEUS NOS GUIE!*

Animador/a: No bem que devemos fazer...

Todos: *QUE DEUS NOS ANIME!*

Animador/a: No caminho da vida...

Todos: *QUE DEUS NOS ILUMINE!*

Animador/a: E que nesta nossa caminhada...

Todos: *DEUS NOS ABENÇÔE: PAI, FILHO e ESPÍRITO SANTO! AMÉM! ASSIM SEJA!*

Canto Final: a escolha!

4º Encontro

“Dão frutos, mesmo na velhice”!

Acolhida: Preparar uma mesa com a Bíblia, velas, flores, e, se possível, fotos ou gravuras de avós sozinhos ou com netos.

Animador/a: Queridos irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! É motivo de imensa alegria podermos nos reunir, novamente, após dois anos de “distanciamento”, por conta da pandemia. É uma graça de Deus! Celebremos jubilosos, neste encontro, a vida de todos os avós, sejam idosos ou mais novos. Sem dúvida, eles fazem a diferença na vida de todos nós! Iniciemos, cantando o sinal da Cruz: **Em nome do Pai...**

Canto: “O nosso encontro será abençoado, pois o Senhor vai derramar o seu amor...”

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: No dia 26 de julho é celebrado o “Dia dos Avós”. Esta data nos remete àqueles que, com sabedoria e simplicidade, cultivaram, semearam e enraizaram a fé em nossos corações. A partir do testemunho, da vida de oração, da leitura da Palavra e de tantas devoções religiosas, a fé católica foi transmitida de geração em geração.

Leitor/a 2: Esta data, 26 de julho, foi instituída pelo Papa Francisco, para celebrar o Dia dos Avós, tendo em vista que neste dia, no calendário litúrgico, faz-se memória a São Joaquim e Santa Ana, pais de Maria Santíssima e, portanto, avós de Jesus Cristo.

ORAÇÃO INICIAL

Animador/a: Rezemos o **Salmo 91(92)**, exaltando o poder, a justiça e a misericórdia de Deus, que abençoa nossa família, desde as crianças aos idosos.

Todos: É BOM LOUVAR AO SE-

NHOR, e proclamar, de manhã, a vossa misericórdia. Vós me alegrais, Senhor, com os feitos de vossas mãos. Estupendas são as vossas obras! Ainda que floresçam os ímpios como a relva, e floresçam os que praticam a maldade, estão destinados à perda eterna. Vós, porém, Senhor, sois o Altíssimo por toda a eternidade. Como a palmeira florescerão os justos. Plantados na casa do Senhor, nos átrios de nosso Deus, hão de florir. Até na velhice darão frutos, continuarão cheios de seiva e verdejantes, para anunciarem quão justo é o Senhor, meu rochedo, e como não há Nele injustiça!

ESCUTANDO A PALAVRA

Leitor/a 3: Abramos nosso coração para ouvir a Palavra de Deus, cantemos:

A vossa Palavra, Senhor, é sinal de interesse por nós. (2x)

- Como um pai ao redor de sua mesa, revelando seus planos de amor.
- É feliz quem escuta a Palavra, e a guarda no seu coração.

Animador/a: Leitura da primeira Carta de São Paulo a Timóteo **5,1-4** (Ler duas vezes).

PARTILHANDO A PALAVRA

- Além da gentileza e do cuidado, neste trecho lido, percebemos uma exortação ao amor e a caridade para com os pais, os avós e avós (anciãos). E hoje, como temos tratado as pessoas idosas?
- Dedicamos aos idosos o respeito, a escuta, o carinho e o cuidado que merecem?

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: Irmãos e irmãs, uma forma de não negligenciarmos a vivência cristã na família, é buscar a vida comu-

nitária na paróquia, na comunidade, à qual pertencemos; é rezar e ensinar as crianças a rezarem; é viver os sacramentos e os mandamentos de Deus da Igreja.

Sempre precisamos melhorar! Por isso, supliquemos a Deus, a graça de sermos cristãos/as conforme sua Santa Vontade, rezando: **Pai Nosso, Ave Maria e Glória.**

ASSUMINDO A PALAVRA

e) Temos ensinado os filhos a respeitarem, a pedirem bênção e a serem amorosos com os avós?



Leitor/a 1: Façamos o firme propósito de dar mais atenção, ouvir, cuidar, valorizar e amar nossos idosos! Façamos o que estiver ao nosso alcance, para vê-los bem e felizes!

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Abençoe-nos Deus todo Poderoso: **Pai, Filho e Espírito Santo. Todos: Amém!**

Animador/a: São Joaquim e Santa Ana, rogam por nós! **(3x)**

Canto: A escolha

Insígnias episcopais

Neste mês, que celebramos São Pedro e São Paulo, (esta festa deveria ser dia 29 de junho, mas sendo uma data de preceito, neste ano foi transferida para o próximo domingo, dia 3 de julho), duas grandes colunas da Igreja, gostaria de apresentar esta catequese sobre as insígnias que os bispos carregam.

A insígnia é um sinal ou distintivo que demonstra publicamente qual é a dignidade e função daquela pessoa. No caso do bispo, as insígnias são: o anel, o báculo pastoral, a mitra, a cruz peitoral e no caso dos arcebispos, o pálio (Cerimonial dos bispos, nº57). Vejamos uma a uma:



O anel sempre teve uma conotação de autoridade, sendo o anel para a mão a mesma coisa que a coroa é para a cabeça. Além de ser este sinal da autoridade do bispo, também representa a fidelidade e a união nupcial com a Igreja, sua esposa (Cerimonial dos

bispos, nº 58). O bispo sempre o leva na mão direita, a mesma mão com que abençoa suas ovelhas.

Já no século IV, “santo Optato de Mileva escrevia que seu uso, pelo bispo, servia para que se reconhecesse que ele era esposo da Igreja” (Cf. <https://bit.ly/3xEycrZ>).

O báculo, por ignorância, é chamado por muitos de “cajado do bispo”. É o símbolo do ofício de Bom Pastor, que guarda e acompanha o rebanho, que lhe foi confiado pelo Espírito Santo. Já no séc. IV muitos bispos usavam esta insígnia, derivada do bastão que usavam os viajantes. O báculo também é símbolo do cajado que os pastores se serviam, para assistir e dirigir o rebanho e guardá-lo em aprisco seguro.



A Mitra consiste em uma cobertura para a cabeça, com forma triangular e duas pontas, apontando para cima. Estas pontas simbolizam o dom da Sabedoria que o bispo precisa ter, ao interpretar os dois testamentos da Sagrada Escritura.



Seu uso remonta o antigo Testamento (Lv 8, 13) e foi sendo adotado pelos bispos aos poucos, chegando a ter, por volta do ano 1000, o formato que conhecemos hoje.

Outro fator importante é sua cor: branca. A cor alva significa a castidade do bispo, ele a porta sobre a cabeça, pois é nela que se encontram os cinco sentidos, pelos quais o brilho da pureza pode ser tão facilmente maculado. É, inclusive, para protegê-los que os Bispos portam a mitra da castidade.



Outro importante símbolo episcopal é a Cruz Peitoral, cujo uso remonta ao século XIII. Sobre a história do uso da Cruz peitoral, sabe-se que já para os primeiros cristãos, era costume portar algum objeto sagrado, que servia para evocar a lembrança de Nosso Senhor Jesus Cristo. Quando

era grande o perigo, às vezes traziam no peito a Santíssima Eucaristia. Mais tarde, tendo diminuído as perseguições, passou-se a usar a cruz no peito, como sinal claro e distintivo de fiel cristão. A partir do século XIII, como foi dito, o uso da Cruz Peitoral passou a ser sinal distintivo próprio aos Bispos.

O pálio (do latim pallium, manto de lã) consiste em uma faixa de pano de lã branca, que é colocada sobre ombros dos Arcebispos. Este pano representa a ovelha que o pastor carrega nos ombros, assim como fez Cristo com a ovelha perdida.



Desta forma, podemos dizer que o pálio é o símbolo da missão pastoral do bispo. O primeiro relato conhecido de um bispo que recebeu o pálio das mãos do papa, data do ano 513.

Os pálios são abençoados na memória de Santa Inês (21 de janeiro) e impostos aos arcebispos na solenidade de São Pedro e São Paulo.



Pe. Leonardo Guimarães

Vigário na Paróquia Bom Jesus - Dourados



Ama-me, apascenta e prepara-te

No trecho do Evangelho de João (21, 15-19) cada cristão, e de modo especial os pastores da Igreja, ao contemplarem Pedro, podem compreender o cerne da própria identidade. É um fragmento íntimo e profundo, no qual se pode traçar com clareza o sentido da vida e missão recebida do Senhor. O mesmo, está no final do evangelho de João, e nele é narrado o último diálogo de Pedro com o Senhor. Diálogo intenso, e certamente nele Pedro volta com a memória aos outros tantos diálogos, que teve com o Senhor.

Mas, o que diz o Senhor a Pedro? Em síntese três coisas: Ama-me (fidelidade), apascenta (missão) e prepara-te (consciência do sofrimento = cruz). Antes de tudo e de qualquer coisa, situação ou pessoa: Ama-me! É o que o Senhor pede aos pastores da Igreja e a todo o seu povo. Seguindo o diálogo, apascenta: não se detenha com futilidades, esta é a identidade de um bispo, de um sacerdote, é ser pastor. E por fim, a terceira proposição do Senhor, e que não se trata de um prêmio ou troféu pelos feitos: *“prepara-te, porque te levarão onde tu não queres ir”*. Prepara-te para as provações, prepara-

te para deixar tudo, a fim de que venha outro e faça coisas diferentes. Prepara-te para esta oferta de vida.

É dentro desta realidade que temos em nosso tempo e aos nossos olhos, o testemunho do Santo Padre o Papa Francisco, já com a saúde extremamente frágil e debilitada, nele conseguimos visualizar o que foi escrito acima. Por isso, somos convocados mais do que nunca a intensificar as nossas orações pelo sucessor de Pedro, vigário de Cristo na terra.

Por fim, nestes conceitos simples: Ama-me, apascenta, prepara-te, se dá como que o mapa de um bom pastor de almas, a bússola para não se perder. Amar e deixar-se amar pelo Senhor, vigiar incansavelmente o rebanho, e preparar-se, pois, a cruz chegará. Que Maria Santíssima, a mãe da Igreja, interceda por todos nós!



Pe. Éverton F. S. Manari

Pároco da Paróquia Bom Jesus - Dourados

A necessária priorização das mulheres, nas políticas de enfrentamento ao tráfico de pessoas, no Brasil

O fenômeno do Tráfico de Pessoas refere-se, fundamentalmente, a uma forma de exploração das pessoas, independentemente da finalidade exploratória. Há a coisificação da pessoa, em função do quanto se pode lucrar ou em função do poder que se pode exercer sobre ela.

O enfrentamento ao crime tem seu impulso conceitual com a Convenção contra o Crime Transnacional e, especialmente, no Protocolo de Palermo da ONU.

Os dados mundiais são inquietantes e mostram que mulheres e meninas são a maioria das vítimas detectadas, desde que a ONU começou a divulgar dados em 2003. A maioria delas, traficadas para exploração sexual (ONU, 2016). A grande maioria das vítimas, na América do Sul, também sempre são mulheres ou meninas e talvez a mensagem principal, dos dados mais recentes, seja lembrar que é prioritário continuar a gerar cooperação para prevenir, detectar, atender e combater com eficácia os casos.

As relações desiguais de gênero são socialmente construídas, culturalmente aceitas e historicamente reproduzidas, e tal vertente confirma-se de forma definitiva no âmbito do Tráfico de Pessoas, configurando-se como uma das piores formas de violência de gênero (RMAAM, 2012).

O fenômeno é constituído por três elementos. O primeiro é o “ato”, uma ação que pode ser um recrutamento, transporte, transferência, alojamento ou acolhimento. O segundo é o “meio”, referente à forma, indicando o protocolo, através de uma ameaça, uso da força, rapto, fraude, engano, abuso de autoridade, abuso de uma situação de vulnerabilidade, ou da entrega e aceitação de pagamentos, como também de benefícios, para obter o consentimento de uma pessoa que tenha autoridade sobre a vítima. E, o terceiro é a “finalidade” da exploração, que pode ser para exploração sexual, exploração do trabalho, serviços forçados, escravidão, servidão, medicância, extração de órgãos ou outros.

O enfrentamento exige um caminho de transformação da sensibilidade, disseminada e articulada dentro dos Estados nacionais, no âmbito do cenário internacional e principalmente através dos indivíduos. Pois, a pulsão ética nos mobiliza, não somente a contestar e modificar as leis que regulam o contrato em que se funda a nação, mas também nos distanciarmos do leito cultural que nos viu nascer, para transformar os costumes das comunidades morais, de que fazemos parte.



O enfrentamento, no Brasil, demanda uma responsabilidade por parte de todo o Estado brasileiro, em todas as suas esferas de poder. E mesmo com a construção de uma política pública de enfrentamento no Brasil desde 2004, com a Política Nacional e três Planos Nacionais, os desafios são inúmeros, seja no âmbito da prevenção, repressão e responsabilização, como no atendimento às vítimas.

A priorização da agenda do enfrentamento das políticas Públicas é fundamental, para potencializar as ações dos atores estratégicos nessa luta, especialmente em tempos de crise sanitária, econômica e política, onde o cenário de desmonte dos processos democráticos no Brasil têm agudizado ainda mais as vulnerabilidades e proporcionado novas formas de violações de direitos humanos, contra as mulheres adultas e meninas, em situação de tráfico.

Anna Carolina Aureliano

Graduada em Relações Internacionais (IESB, Brasil) e mestra em Relações Internacionais e Integração na América Latic (UDE, Uruguai).

Verônica Maria Teresi

Pesquisadora posdoutoral da Universidade Federal do ABC.

Maria Lúcia Leal

Pós-doutorado pelo Programa Pós-Colonialismos e Cidadania Global do Centro de Estudos Sociais da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra/Portugal (2008).

As propriedades da Igreja

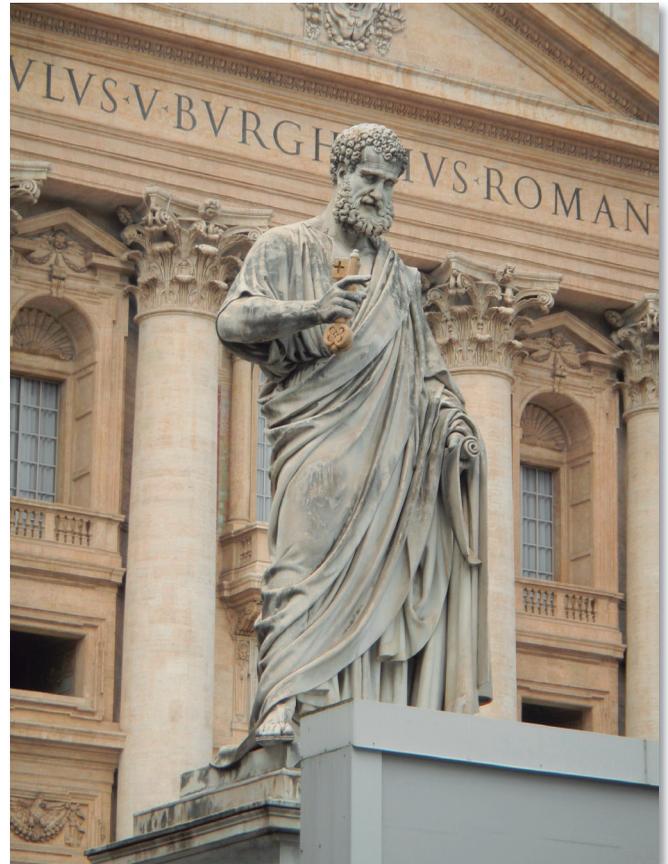
Caros Irmãos e Irmãs catequistas, no mês de julho, por ocasião da Solenidade dos Apóstolos Pedro e Paulo, somos convidados a aprofundar nossos conhecimentos sobre a nossa amada Igreja, edificada sobre a fé dos Apóstolos. O Catecismo da Igreja Católica afirma que existem quatro atributos, que estão “inseparavelmente ligados entre si, que indicam a essência da Igreja e sua missão” (CIgC 811). Esses atributos definem-se em: Una, Santa, Católica e Apostólica.

A Igreja é **una** e única, porque Deus é uno e único em si mesmo. A Igreja é o povo reunido na Trindade, na unidade do Pai e do Filho e do Espírito Santo, unida na mesma fé. Mesmo sendo una, a Igreja apresenta uma grande diversidade, que provém da variedade de dons e carismas e da multiplicidade das pessoas, nesta unidade se congrega a diversidade de povos e culturas. Entre seus membros há uma diversidade de dons, funções e condições. Na única Igreja de Deus habita o Espírito Santo, que plenifica esta unidade na comunhão dos fiéis e conduz toda a Igreja.

A Igreja é **santa**, porque é constituída pelo povo santo de Deus, que unida a Cristo é santificada por Ele, o Santo por excelência. Por ele, a Igreja também se torna santificante e suas obras, “tem a finalidade de santificar os homens em Cristo e a glorificação de Deus, pois ela detém plenamente dos meios de salvação” (CIgC 824). A Igreja, mesmo tendo pecadores em seu seio, é santa. Ela não possui outra vida senão a graça e é participando de sua vida que seus membros alcançam a santificação.

A Igreja é **católica** porque é universal, no sentido de sua totalidade e integralidade. Ela é católica, pois Cristo está totalmente presente nela e “Ela recebe dele a plenitude dos meios de salvação. Ela é católica porque é enviada pelo próprio Cristo à universalidade do gênero humano, pois todos os homens são chamados a pertencer ao novo Povo de Deus” (CIgC 831). A Igreja participa do projeto de redenção de Cristo, como continuadora e dispensadora da salvação iniciada por Ele.

A Igreja é **apostólica** porque é erigida sobre a fé dos apóstolos, “testemunhas escolhidas e enviadas em missão, pelo próprio Cristo; ela conserva e transmite, com a ajuda do Espírito Santo, os ensinamentos dos apóstolos; e, ela continua a ser ensinada, santificada e dirigida por meio do Colégio Episcopal” (CIgC 857) em comunhão com o Santo Padre, o Romano Pontífice, da qual são sucessores legítimos dos apóstolos.



Portanto, “a única Igreja de Cristo, que no Símbolo confessamos una, santa, católica e apostólica... subsiste na Igreja católica, governada pelo sucessor de Pedro, o Papa Francisco e pelos bispos em comunhão com ele, embora fora de sua estrutura visível se encontrem numerosos elementos de santificação e de verdade”. (CIgC 870)



Pe. Daniel Nunes Souza

Vigário da Paróquia Divino Espírito Santo de Ponta Porã
Membro da Comissão Diocesana de Catequese



A comunhão entre jovens e idosos segundo Papa Francisco

As catequeses do Papa Francisco, dirigida aos idosos, englobam não só a vivência deste público em si, seus desafios da idade e vida cristã, mas também a relação destes com os mais jovens.

O Papa Francisco escreve com pontualidade para aqueles que ele coloca como “pessoas com talentos a serem valorizados”, visto que colocações sobre cuidado, aprendizado, convivência e crenças (sobretudo sobre fé) estão presentes em seus textos catequéticos.

No direcionamento aos idosos sobre a vivência com os jovens, especialmente sobre a fé, o Papa Francisco escreve que os idosos são olhados e tidos como exemplos, não só como um conjunto de atitudes e costumes, mas sim como uma fé relacionada com a vida, com a caridade, com o acreditar em Deus e depositar nelas suas vidas.

Nós cristãos, especialmente os jovens, podemos aprender muito com os idosos e cuidar deles também. Infelizmente, em algumas ocasiões, acontece de serem tratados como pessoas sem voz, sem respeito e pouco honrados. Neste sentido, a valorização da terceira idade vem ao encontro do que esse público pode oferecer a nós, mais jovens, muito mais ternura, amor e afeto, além de lições sobre a vida, que podem formar melhores seres humanos para o futuro. Tudo o que pode ser aprendido com esse público, torna a vida muito mais bela e rica de ser vivida.

Nesta ideia, a relação entre os jovens e idosos deverá ser sempre uma ponte de encontro e crescimento, a fim de que, as duas gerações, possam contribuir muito com a nossa sociedade e com o fortalecimento da nossa fé.

Máira Costa da Silva

Coordenadora do Setor Diocesano da Juventude



Pe. Giovanni Gall de Assis

Assessor do Setor Diocesano da Juventude



Nossa Senhora do Carmo

(16 de julho)

A invocação à **Nossa Senhora do Carmo** está ligada à primeira aparição da Virgem Maria à humanidade. Segundo a história, por volta do ano de 850 A.C, enquanto o profeta Elias rezava, no Monte Carmelo – Israel, pedindo a Deus ajuda para o povo, que enfrentava uma grande seca, surge ao longe uma pequena nuvem com a imagem da Virgem, trazendo a chuva que salvaria o povo de Israel. Mas, é importante frisar que esta história contada, envolvendo a aparição de Nossa Senhora ao profeta Elias, não possui nenhuma comprovação histórica, por parte da tradição da Igreja Católica. Esse fato, que aconteceu muito antes da escolha da jovem Maria, para ser a Mãe do Cristo, nos faz refletir que desde muito tempo a Mãe de Deus está ao nosso lado e, assim como Ela veio ao socorro do povo de Israel, também viria para ser a porta da salvação do mundo, ao conceber e dar a luz à grande chuva de graças e de redenção, o próprio Jesus.



Tempos mais tarde, por volta dos séculos XI e XII, os discípulos de Elias, em honra à lembrança da visão do profeta, fundam uma congregação no **Monte Carmelo** em homenagem à Mãe do Messias. De acordo com uma tradição, os membros dessa congregação, no dia de Pentecostes, abraçaram o Cristianismo e erigiram neste local um Santuário à Nossa Senhora. **Surgia então, a primeira Ordem dos Carmelitas, nomeada de Irmãos da Bem-Aventurada Virgem Maria do Monte Carmelo.** Mas, no início, a vida dos Carmelitas não foi fácil, eles foram perseguidos e, possivelmente no fim do século XII, tiveram que fugir para a Europa. No entanto, lá também enfrentaram resistência por parte de outras Ordens Religiosas, que começaram a hostilizá-los e satirizá-los por conta da maneira que se vestiam.

Já no século XIII, ano de 1225, o inglês Simão Stock se torna um Carmelita e no ano seguinte, viaja para Roma com objetivo de falar com o papa, na época Honório III, a fim de pedi-lo que aprovasse a Ordem do Carmo. E foi exatamente no ano de 1226, depois de a própria Nossa Senhora aparecer ao papa, que Simão Stock recebe a aprovação pelos Carmelitas.

Apesar das perseguições, Nossa Senhora sempre mostrou uma predileção especial pela primeira Ordem erigida em seu louvor e, por isso, enquanto São Simão Stock rezava pedindo proteção, a Virgem apareceu para ele rodeada de uma multidão de anjos e trazendo nas mãos o Escapulário. **Era o dia 16 de Julho de 1251.**

Ao entregar o Escapulário ao Carmelita, Nossa Senhora lhe prometeu:

“Recebe diletíssimo filho este Escapulário de tua Ordem como sinal de distintivo e marca do privilégio que eu obtive para Ti e para todos os filhos do Carmelo. É um sinal de salvação, uma salvaguarda nos perigos, a aliança da Paz e uma proteção sempre eterna. Quem quer que morrer vestido com ele será preservado do fogo eterno”. (Palavras de Nossa Senhora a São Simão Stock)

Em 1314, a Virgem apareceu também ao papa João XXII e novamente promete proteção aos seus filhos que levarem com devoção o seu Escapulário: *“Eu tirarei do purgatório, no primeiro sábado após a morte, aquele que levar com devoção o meu Escapulário, E, por isso, o papa publicou uma bula sabatina estabelecendo as condições e privilégios do uso do Escapulário”.* (Palavras de Nossa Senhora ao papa João XXII).

O QUE É O ESCAPULÁRIO?

“O Escapulário é sinal de aliança entre Maria e os fiéis. Traduz concretamente a entrega, na cruz, de Maria ao discípulo João”.(São João Paulo II) Ele não é um amuleto ou um talismã, mas um sinal de salvação. Significa estar cobertos pela sua graça, pelos seus dons, que emanam de Nossa Senhora.

Do latim “scapula”, que quer dizer “proteção” ou “armadura”, a palavra Escapulário é o nome dado ao manto ou hábito que os Carmelitas usam sobre os ombros, simbolizando a promessa de proteção, assistência e salvação, feita por Nossa Senhora a São Simão Stock. Hoje, todo cristão leigo também pode usar o Escapulário ou em forma de medalhinhas, com a imagem de Nossa Senhora do Carmo em um dos lados e, no outro, a imagem do Sagrado Coração de Jesus.

É importante entender que o Escapulário deve ser tido como um sinal da aliança, obediência, humildade e amor, à virgem Maria. Quem faz o seu uso, mostra que procura imitar as virtudes de Nossa Senhora.

As devoções, os sacramentais que Deus, na Sua infinita misericórdia nos concede, são sinais do Seu amor, de cuidado e salvação! Supliquemos as bênçãos de Deus, por intercessão de Nossa Mãe Santíssima!

**NOSSA SENHORA DO CARMO,
ROGAI POR NÓS!**

Suzana Sotolani

Paróquia Nossa Senhora Aparecida



Impactos da LGPD, para implementação na Fundação Terceiro Milênio e Rádio Coração: um desafio sem volta!

A **Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei 13.709/2018)**, estabelece regras sobre como devem ser tratados os dados pessoais de indivíduos, por outros indivíduos ou pessoas jurídicas de direito público e privado, seja de forma física ou digital, com o propósito de proporcionar transparência e proteção no tratamento de dados pessoais, direito fundamental do *titular dos dados pessoais a privacidade*.

A LGPD determina que as instituições empresariais ou sem fins lucrativos implementem medidas organizacionais e administrativas, observando todos os requisitos e controles previstos na legislação e regulamentação delegando a responsabilidade a **Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD)** para criar normas e procedimentos para sua efetiva implementação e aplicação de penalidades no descumprimento de suas determinações, previstas, em maior ou menor gravidade.

A Fundação Terceiro Milênio, mantenedora da Rádio Coração, iniciou gradativo e constante processo de adaptação das suas atividades, pelo departamento jurídico, que foi o primeiro setor a ser envolvido na adequação à LGPD, este elaborou estratégia de implementação, iniciando com a conscientização da equipe de colaboradores sobre a legislação e a rotina de implementação, seguido do mapeamento de dados pessoais visando identificar quais dados são coletados, arquivados e o fluxo para “inventário”, que subsidiará a implementação definitiva de procedimentos internos, para “mitigar os riscos”, as sanções administrativas ou mesmo condenações judiciais possam ser evitadas.

Todavia, se fez necessário e entrou em cena o profissional de TI - Tecnologia da Informação, para revisão geral em todo o ambiente da infraestrutura de banco de dados e mídias sociais, a fim de identificar e mitigar riscos, precisamos garantias que os dados estejam seguros, acessados por pessoas autorizadas, não vazem e que não sejam armazenados nem usados sem o consentimento dos titulares.

Com a visão jurídica e da tecnologia, será possível evidenciar as boas práticas e governança no tratamento dos dados pessoais e mitigação de riscos relacionados a eles, através de registros e documentos fundamentais para a LGPD, a exemplo com a revisão e atualização dos processos e documentos da sua rotina interna e operações do dia-a-dia, da criação de políticas e avisos de privacidade, inclusive para cada uma das ações promocionais da emissora.

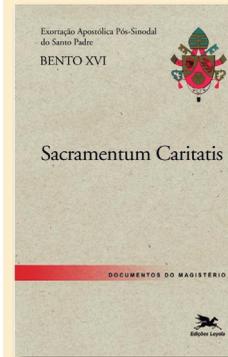
Não se trata de adequação puramente documental, exige uma mudança cultural permanente, no processo de acompanhar as adaptações da LGPD no futuro, com treinamento permanente da equipe de colaboradores e diretores e no apoio jurídico, para evitar crises e prejuízos futuros, afinal, o cinto de segurança é afivelado com o veículo ainda parado e não em movimento.

Os impactos na rotina da instituição estão sendo observados através de medidas, estratégias e processos, para garantir a proteção, privacidade e exercício de direitos dos titulares, contamos com o guardião dos dados pessoais (DPO), canal de contato dotado de conhecimentos avançados de proteção de dados, para supervisionar o processamento de dados pessoais dentro da instituição, cumprir as tarefas e prazos relacionadas com a segurança e proteção e atender às requisições dos titulares e da ANPD.



Fundação Terceiro Milênio

Exortação Apostólica Pós-Sinodal Sacramentum Caritatis, de Sua Santidade Bento XVI ao episcopado, ao clero, às pessoas consagradas e aos fiéis leigos, sobre a eucaristia, fonte e ápice da vida e da missão da Igreja



A Exortação Apostólica “Sacramentum Caritatis”, de Bento 16, reúne e reelabora indicações de bispos de todo o mundo, que se reuniram em 2005 para refletir sobre a eucaristia. O texto mostra como esse sacramento, fundamental da fé católica, tem incidência sobre todos os aspectos da vida, e

é importante observar que o documento, é basicamente repetição e atualização daquilo que é o ensinamento do Sagrado Magistério da Igreja e que está em outros documentos, no entanto esta exortação, é refletido sobre a afirmação da Presença Real de Nosso Senhor, no Santíssimo Sacramento, também sobre o caráter sacrificial da Santa Missa (renovação do Sacrifício da cruz); e também a importância da adoração eucarística, dentro e fora da Santa Missa.

Esta exortação tem sua riqueza fantástica expressada, sem sombra de dúvidas, e foi conduzida pelo Espírito Santo, Bento 16 permanece anunciando uma grande esperança para o nosso tempo, dominado pelo cálculo, mas sedento de algo totalmente diferente. Na banalidade do cotidiano, entrou um elemento novo e contagiante: o amor pleno e gratuito de Deus. A eucaristia é o sinal vivo e eficaz da sua presença.

Procure nossa Livraria Diocesana e adquira já, para ler na íntegra, esta Exortação Apostólica.



Eduardo Marin

Gerente administrativo da Livraria Damasco



06/05 - Comemoração dos 18 anos de Ordenação Sacerdotal do Padre Vincent Adaikalasamy, na Paróquia Nossa Senhora Aparecida – Dourados.



08/05 - Santa Missa e homenagem as Mães, na Paróquia N. Sra. Conceição / Catedral, Dourados.



19/05 - Encontro das Mães que Oram pelos Filhos, Paróquia São Francisco –Dourados.



27 a 29/05 - Formação e Assembleia Estadual da Pastoral da Pessoa Idosa, no IPAD.



28/05 - Sacramento da Crisma e Legitimação, na Paróquia São João Batista – Dourados.



29/05 - Comemoração dos 7 Anos de Ordenação Sacerdotal do Pe. Jander da Silva Santos e 1ª Seresta Mariana, na Paróquia São Pedro, Dourados.

IGREJA É NOTÍCIA

Papa Francisco reza por vítimas de massacre em Igreja católica, em Pentecostes

O papa Francisco reza pelas vítimas do massacre perpetrado neste domingo de Pentecostes, em uma igreja católica no estado de Ondo, na Nigéria, que deixou pelo menos 50 mortos e pede a Deus consolo para o país.

A Sala de Imprensa da Santa Sé disse ontem (5) que “o papa tomou conhecimento do ataque à igreja em Ondo, na Nigéria, e da morte de dezenas de fiéis, muitas crianças, durante a celebração de Pentecostes”.



“Enquanto os detalhes do incidente estão sendo esclarecidos, o papa Francisco reza pelas vítimas e pelo país, dolorosamente atingido num momento de festa, e confia ambos ao Senhor, para que envie o Seu Espírito, para que os console”, disse.

Beato Carlos Acutis e seu túmulo no Santuário do Despojamento / Nicola Gori e Diocese de Assis

A diocese de Assis-Nocera Umbra-Gualdo Tadino, Itália, informou em 1º de junho que o corpo do beato Carlo Acutis será exposto permanentemente no Santuário do Despojamento de Assis, onde repousa.



Segundo um comunicado da diocese de Assis, foi o bispo local, dom Domenico Sorrentino, quem decidiu reabrir ao público o túmulo do beato Carlo Acutis, para que o seu corpo ficasse permanentemente exposto.

O bispo fez este anúncio na missa celebrada ontem (1º) no santuário, poucos dias depois da reabertura da “porta de São Francisco”, o local onde são Francisco de Assis, há mais de 800 anos, se despojou de todos os seus bens materiais.

“Os lugares de Francisco e o corpo do beato Carlo Acutis são caminhos para encontrar o Senhor”, disse o bispo. “Suas imagens, colocadas juntas na entrada do Santuário, apontam para Jesus”.

Complete

Complete o nome dos Discípulos de Jesus conforme está escrito em Mateus 10, 2-4

P _ _ _ D _ _ O
 T _ _ A _ _ _
 A _ _ D _ _ E
 _ _ E _ _ I _ _ E
 J _ _ A _ _
 B _ _ R _ _ O _ _ O M _ _ U
 T _ _ M _ _
 M _ _ T _ _ U _ _
 T _ _ D _ _ U
 S _ _ M _ _ O
 J _ _ D _ _ S

Vamos Colorir!



Charada

Somos discípulos de Jesus e considerados as Colunas da Igreja Católica. Nosso Nome tem apenas 5 Letras e começa com a Letra P. Você já sabe quem nós somos?



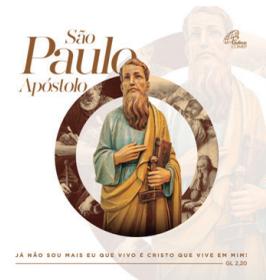
R: _____

Super Dica

Olá Amiguinhos. Tudo bem com vocês. Você quer conhecer um pouco mais sobre a história do Apóstolo Paulo? Pede para a mamãe ou o papai ler para você

Atos dos Apostolo 9, 1-28.

Deus abençoe!



Pe. Jander da Silva Santos



Santuário Diocesano - Vila São Pedro

Aniversariantes

Padres e Diáconos

Nascimento

- 04. Diác. Mateus Selhordt
- 14. Dom Henrique Aparecido de Lima, CSsR
- 16. Pe. Éverton F. S. Manari
- 17. Pe. Teodoro Benitez
- 19. Diác. Erismar Pittarello
- 19. Pe. Giovanni Gall de Assis
- 21. Pe. Leonardo Guimarães dos Santos

Ordenação

- 02. Pe. Pedro Alves Mendes
- 03. Pe. Miguel Nascimento Netto, CSsR
- 04. Diác. Mateus Selhordt
- 20. Diác. Edenilson Domingos
- 26. Fr. Érico Renz, OFM
- 30. Pe. Ciro Ricardo da S. Freitas

Religiosos/as

Nascimento

- 08. Ir. Lúcia Romilda Frantz (FPCC)
- 11. Adevaír Paulino Bezerra (Betel)
- 23. Ir. Noemi Maria de Jesus Crucificado (FPSS)
- 24. Ir. Maria Catarina do Menino Deus (OSC)
- 25. Ir. Cristina Souza (CICAF)
- 29. Ir. Maria Jovilha Nonato (Orionitas)
- 29. Ir. Maria Aparecida Marques (FPCC)

Profissão de Religiosa

- 01. Ir. Joana Aparecida Barbosa, MPS
- 25. Ir. Gema Menegat (ISJ)

Agenda Diocesana - Julho

- 02 - Crisma, na Paróquia Nossa Senhora Aparecida / Deodapolis
- 03 - Crisma, na Paróquia Rainha dos Apóstolos / Vicentina
- 03 - Crisma, na Paróquia Nossa Senhora de Fátima / Fátima do Sul
- 08 a 10 - Formação da Pastoral da Pessoa Idosa, na Forania Leste
- 09 - Crisma, na Paróquia São Francisco / Caarapó
- 10 - Crisma, na Paróquia Senhor Bom Jesus / Caarapó
- 10 - Sarau Legionário Diocesano da Legião de Maria
- 14 - Missa em Ação de Graças a São Camilo Lellis - Protetor dos Enfermos, na Catedral Diocesana
- 22 a 24 - Formação da Pastoral da Pessoa Idosa, na Forania de Ponta Porã
- 22 a 24 - Encontro da Comunidade Ruah, no IPAD
- 30 - Encontro dos MECEs novos 4ª etapa, na Forania de Fátima do Sul
- 31 - Celebração dos 43 anos do COMITIUM da Legião de Maria, na catedral Diocesana
- 31 - Encontro dos MECEs novos 4ª etapa, na Forania de Rio Brillhante

Datas Significativas

- 03 - São Pedro e São Paulo Apóstolo
- 06 - Santa Maria Goretti
- 13 - Santo Henrique
- 14 - São Camilo de Lellis
- 16 - Nossa Senhora do Carmo
- 19 - Dia da Caridade
- 22 - Santa Maria Madalena
- 25 - São Tiago Maior
- 26 - São Joaquim e Santa Ana, pais de Maria - Dia dos Avós
- 29 - Santos Marta, Maria e Lázaro
- 31 - Santo Inácio de Loyola



Acompanhe nossas
redes sociais!

-  www.diocesededourados.org.br
-  /diocesededourados
-  @diocesededourados
-  diocesededourados



A Vaccine Care Dourados, é uma clínica de vacinas especializada em imunização com atendimento humanizado para todas as idades e utiliza técnicas para amenizar a dor.

Rua João Cândido da Câmara, 827 Jardim América
Dourados - MS
(67) 3423-5234 | 3427-6901
(67) 98189 6901



Anuncie Aqui!

67 99854-0704

Anuncie Aqui!

67 99854-0704

Anuncie Aqui!

67 99854-0704

Anuncie Aqui!

67 99854-0704

Anuncie Aqui!

67 99854-0704